

**BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA  
SOCIAL**

**PREVBEP**

**CONSELHO FISCAL**  
**RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS**  
**- SEGUNDO SEMESTRE / 2014 -**

**JUNHO / 2015**

## SUMÁRIO

### **1. RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS**

- 1.1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios BEP
- 1.2. Limites de Alocação por Segmento de Aplicação
- 1.3. Alocação dos Ativos por Gestão
- 1.4. Rentabilidade
  - 1.4.1. Rentabilidade Comparada
- 1.5. Análise dos Ativos por Segmento de Aplicação
  - 1.5.1. Fundo BB Terra do Sol
    - 1.5.1.1. Composição do Fundo
    - 1.5.1.2. Composição Setorial da Carteira do Fundo
  - 1.5.2. Investimentos Imobiliários
  - 1.5.3. Empréstimos e Financiamentos a Participantes
- 1.6. Gestão de Riscos
  - 1.6.1. Divergência não Planejada DNP
  - 1.6.2. Risco de Mercado
  - 1.6.3. Risco de Crédito
- 1.7. Manifestação do Conselho Fiscal sobre os Recursos Garantidores do Plano de Gestão Previdencial – PGP e do Plano de Gestão Administrativa – PGA e suas Políticas de Investimentos

### **2. ADERÊNCIA DAS PREMISAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP**

- 2.1. População de Participantes
- 2.2. Premissas Atuariais
- 2.3. Plano de Custeio
- 2.4. Ativo Líquido do Plano de Benefícios BEP
- 2.5. Evolução do Patrimônio Social
- 2.6. Evolução do Passivo Actuarial
- 2.7. Receitas Previdenciárias
- 2.8. Despesas Previdenciárias
- 2.9. Fluxo Operacional
- 2.10. Resultado Acumulado

*[Handwritten signatures and initials]*

2

2.11. Manifestação do Conselho Fiscal sobre a Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios BEP Referente ao 2º Semestre de 2014

### **3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

3.1. Execução Orçamentária do Programa Previdencial

3.2. Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do Plano

3.3. Execução Orçamentária do Custeio Administrativo

3.4. Manifestação do Conselho Fiscal sobre a Execução Orçamentária do Plano de Benefícios BEP Referente ao 2º Semestre de 2014

### **4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA**

4.1. Evolução do Ativo Líquido do PGA

4.2. Fontes e Uso do Custeio Administrativo

4.3. Despesas Administrativas Comparadas

4.4. Rateio das Despesas Administrativas

4.5. Indicadores de Desempenho do PGA

4.6. Manifestação do Conselho Fiscal sobre os Resultados do Plano de Gestão Administrativa – PGA no 2º semestre de 2014

### **5. OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO**

### **6. RECOMENDAÇÕES FINAIS**



Handwritten signatures and a page number '3' in the bottom right corner.

# RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

– SEGUNDO SEMESTRE / 2014 –

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, alterada em parte pela Resolução CMN nº 4.275, de 31 de agosto de 2013 e Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, o Conselho Fiscal da BEP – CAIXA DE PREVIDENCIA SOCIAL – PREVBEP, em sua 6ª Reunião Ordinária de 23.06.2015, após ouvir Diretores da citada Entidade, e de examinar a documentação posta à sua disposição, avaliou os resultados da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefício Definido – PBD e da Política de Investimentos; da Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais do BD; da Gestão Orçamentária e do Plano de Gestão administrativa – PGA referente ao 2º Semestre de 2014 e apresenta as seguintes manifestações sobre os pontos verificados:

### 1. RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

#### 1.1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios BEP

Tabela I - Recursos Garantidores do Plano de Benefício BEP				
Recursos Garantidores do PBD e PGA	Dez/14		Jun/14	
	Valor – R\$	% V	Valor – R\$	% V
PL. GESTÃO PREVIDENCIAL	94.167.737,30	88,33	92.228.866,73	88,32
Renda Fixa	92.867.197,27	87,11	90.909.114,87	87,05
. Fundo BB Terra do Sol	92.867.197,27		90.909.114,87	
Imóveis	905.235,40	0,85	924.999,88	0,89
Empréstimos a Participantes	395.304,63	0,37	394.751,98	0,38
PL. GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.440.077,50	11,67	12.200.852,53	11,68
Renda Fixa	12.440.077,50	11,67	12.200.852,53	11,68
. Fundo BB Terra do Sol	12.440.077,50		12.200.852,53	
Total dos Investimentos	106.607.814,80	100	104.429.719,26	100
[+] Disponível	167.658,90	0,16	243.136,13	0,23
[-] Exigível Contingencial	9.036.103,28	8,48	8.857.245,98	8,48
Total dos Recursos Garantidores	97.739.370,42	91,68	95.815.609,41	91,75

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – Observamos um crescimento patrimonial nos investimentos do PGP (*Plano de Gestão Previdencial*) e PGA (*Plano de Gestão Administrativa*), da ordem de 2,10% e 1,96%, respectivamente, em relação ao primeiro semestre / 2014, resultando em crescimento total da ordem de 2,01%, no Total dos Recursos Garantidores.

## 1.2. Limites de Alocação por Segmento de Aplicação

Tabela II - Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos versus Resolução CMN nº 3.792/2009 e Resolução CMN 4.275/13

INVESTIMENTOS APLICADOS	Alocação Atual		Política de Investimentos			Resoluções CMN Nº 3.792/09 e 4.275/2013
	Valor	(% )	Limites			Lim.
			Mín.	Máx.	Enquad.	
<b>PL. DE GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>92.228.866,73</b>	<b>100,00</b>				
<b>Renda Fixa</b>	<b>92.228.866,73</b>	<b>100,00</b>	<b>86,00</b>	<b>100,00</b>	<b>Min. &gt; (100,00) = Max</b>	<b>100,00</b>
Fdo. BB Terra do Sol FI Multi... (1)	90.909.114,87	98,57				
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>924.999,88</b>	<b>1,00</b>	<b>0,70</b>	<b>8,00</b>	<b>Min &lt; (1,00) &lt; Max</b>	<b>8,00</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>394.751,98</b>	<b>0,43</b>	<b>0,50</b>	<b>15,00</b>	<b>Min &gt; (0,43) &lt; Max</b>	<b>15,00</b>
<b>PL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>12.200.852,53</b>	<b>100,00</b>				
<b>Renda Fixa</b>	<b>12.200.852,53</b>	<b>100,00</b>	<b>86,00</b>	<b>100,00</b>	<b>Min &gt; (100,00) = Max</b>	<b>100,00</b>
Fdo. BB Terra do Sol FI Multi... (1)	12.200.852,53	100,0				
<b>TOTAL INVEST. APLICADOS</b>	<b>104.429.719,26</b>	<b>100,00</b>				

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

Nota (1) Fundo Exclusivo

**Comentário** – Observamos nas análises mensais realizadas nos Balancetes / Relatórios Gerenciais do período de Julho a Dezembro/2014, que os recursos de cada segmento dos investimentos (*Plano de Gestão Previdencial e Plano de Gestão Administrativo*), tanto em relação à legislação em vigor (*Resolução CMN nº 3.792/2009 e Resolução CMN nº 4.275/2013*), como da Política de Investimentos estão dentro dos limites legais, exceto **Empréstimos a Participantes**, situados abaixo 0,07% (0,50 – 0,43) do limite mínimo constante da Política de Investimento Espelhamos no quadro anterior o enquadramento dos ativos com Base em 31.12.2014.

## 1.3. Alocação dos Ativos por Gestão

Os recursos do Plano BD estão distribuídos em Gestão Terceirizada, Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado Exclusivo e Gestão Própria, Investimentos Imobiliários (aluguéis) e Empréstimos a Participantes.

Tabela III - Alocação dos Recursos				
Segmentos	Dez/14		Jun/14	
	Valor – R\$	% V	Valor – R\$	% V
Gestão Terceirizada	105.307.274,77	98,78	103.109.967,40	98,74
. Fundo BB Terra do Sol	105.307.274,77	98,78	103.109.967,40	98,74
Pl. de Gestão Previdencial – PGP	92.867.197,27		90.909.114,87	
Pl. de Gestão Administrativa – PGA	12.440.077,50		12.200.852,53	
Gestão Própria	1.300.540,03	1,22	1.319.751,86	1,26
. Investimentos Imobiliários	905.235,40	0,85	924.999,88	0,85
. Empréstimos a Participantes	395.304,63	0,37	394.751,98	0,37
Total dos Investimentos	106.607.814,80	100,00	104.429.719,26	100,00

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – Observamos que os recursos dos planos PGP (*Plano de Gestão Previdencial*) e PGA (*Plano de Gestão Administrativa*), apresentaram um crescimento nominal de 2,13% em *Gestão Terceirizada* e (1,46%) em *Gestão Própria*, resultando em 0,68% como crescimento patrimonial em relação a Junho/2014.

#### 1.4. Rentabilidade

Tabela IV - Evolução da Rentabilidade Por Segmento										
Meses	Ativos					Indicadores (%)				
	Plano Previdencial				PGA	Meta Atuarial	CDI	IBOV.	INPC	INPC (+) 5,00 %
	Renda Fixa	Imóveis	Emp.	Total	Renda Fixa					
Janeiro	(1,336)	0,248	0,309	(1,312)	(1,337)	0,521	0,833	(7,510)	0,630	1,040
Fevereiro	1,281	0,286	0,871	1,268	1,281	0,461	0,783	(1,140)	0,640	1,050
Março	1,494	0,268	0,977	1,479	1,500	0,434	0,760	7,050	0,820	1,231
Abril	1,396	0,315	1,098	1,383	1,397	0,454	0,815	2,400	0,780	1,191
Maio	1,198	0,285	0,410	1,186	1,199	0,468	0,858	(0,750)	0,600	1,010
Junho	1,182	0,286	0,377	1,170	1,181	0,454	0,817	3,760	0,260	0,669
Acumulada (*)	5,298	1,700	4,106	5,256	5,304	5,563	4,980	3,220	3,787	6,350
(*) Acumulado 1º Semestre 2014										
Julho	1,473	0,287	1,680	1,462	1,473	0,513	0,940	5,000	0,13	0,540
Agosto	2,876	0,288	1,102	2,842	2,879	0,468	0,860	9,780	0,18	0,590
Setembro	1,837	0,290	(0,436)	(1,810)	(1,835)	0,495	0,901	(11,700)	0,49	0,900
Outubro	1,191	0,290	2,731	1,189	1,192	0,512	0,945	0,950	0,38	0,790
Novembro	0,944	0,291	1,143	0,939	0,946	0,456	0,838	0,070	0,53	0,940
Dezembro	(1,027)	0,293	1,805	(1,002)	(1,028)	0,513	0,956	(8,620)	0,62	1,030
Acumulada (**)	9,087	3,481	12,715	9,045	9,100	5,902	10,813	(2,910)	6,22	11,550
(**) Acumulado Dezembro / 2014										

Fonte: Divergência Não Planejada – DNP / 2014

**Comentários** – No segundo semestre/2014, os investimentos do Plano de Gestão Previdencial – PGP e Plano de Gestão Administrativa – PGA encerraram o mês de

*Julio*

dezembro (exercício) com uma rentabilidade acumulada de 9,04 %, acima da Meta Atuarial de 5,90%. Em relação aos segmentos que o compõem, observamos:

**Renda Fixa** – Onde estão alocados 98,78%, dos recursos para uma rentabilidade de 9,08%, acima 3,03% da Meta Atuarial.

**Investimentos Imobiliários** – Onde estão alocados 0,85% dos recursos, apresentou uma rentabilidade de 3,48%, abaixo 2,27% da meta atuarial.

**Empréstimos a Participantes** – Onde estão alocados 0,37% dos recursos, apresentou uma rentabilidade de 12,71%, acima 6,46% da meta atuarial.

Observamos, ainda, que as rentabilidades acumuladas do Plano Previdencial e do Plano de Gestão Administrativa – PGA ficaram abaixo do CDI em 1,77% e 1,71%, respectivamente e abaixo do Benchmark (INPC + 5,00%), em 2,51% e 2,45%, respectivamente.

#### 1.4.1. Rentabilidade Comparada

Ativos	Dez/14		Jun/14	
	Valor – R\$	% V	Valor – R\$	% V
Renda Fixa	6.771.615,29	99,02	6.543.626,27	99,04
. Fundo BB Terra do Sol	6.771.615,29		6.543.626,27	
Imóveis	35.707,68	0,52	35.425,40	0,54
Empréstimos a Participantes	31.399,80	0,46	28.049,86	0,42
Totais	6.838.722,77	100,00	6.607.101,53	100,00

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – Comparando-se a rentabilidade entre os semestres, observamos um aquecimento no segundo Semestre da ordem de 3,51%.

#### 1.5. Análise dos Ativos por Segmento de Aplicação

##### 1.5.1. Fundo BB Terra do Sol

BB Terra do Sol Fundo de Investimento Multimercado, constituído sob a forma de *condomínio aberto* e com *prazo de duração indeterminado* (Art. 1º do Regulamento do Fundo), *destinado a receber recursos da Prevbep, investidor exclusivo* (Art. 3º do Regulamento do Fundo). **É administrado pela BB DTVM, inclusive responsável pela gestão da carteira do Fundo**, tendo como responsável pelos serviços de **Distribuição, Registro Escritural das Cotas, Tesouraria, Controladoria e Custódia** dos Ativos Financeiros integrantes da carteira do Fundo, o **Banco do Brasil S. A.** (Art. 5º do Regulamento do Fundo).



A Administradora (BB DTVM), observadas as limitações legais e regulamentares, *tem poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo, inclusive exercer todos os direitos inerentes aos ativos que a integram* (Art. 6º do Regulamento do Fundo).

### 1.5.1.1. Composição do Fundo

Tabela VI - Composição do Fundo						
Descrição	31.12.2014			30.06.2014		
	Quant.	VI. Mercado	% V	Quant.	VI. Mercado	% V
RENDA FIXA		90.148.215,81	85,60		85.709.109,18	83,12
OPER. COMPROMISSADAS	4.951	12.068.356,10	11,46	3.757	3.165.402,00	3,07
Oper. Compromissada - 1 Dia	4.951	12.068.356,10		3.757	3.165.401,90	
TESOURO NACIONAL – PÓS	8.566	23.620.374,72	22,43	7.384	20.225.464,48	19,62
Letra Financeira do Tesouro LFT	490	3.203.342,72		490	3.034.080,43	
Nota do Tesouro Nacional-B-NTN B	8.076	204.170,32		6.894	17.191.384,05	
TESOURO NACIONAL – PRÉ	9.100	8.433.496,56	8,01	14.100	11.845.635,66	11,49
Letra Tesouro Nacional	9.100	8.433.496,56		14.100	11.845.635,66	
TITULOS COMERCIAIS				1	1.052.226,91	1,02
Notas Promissórias - Pós				1	1.052.226,91	
CERTIF. DEP. BANCÁRIOS – CDB				2.500	2.562.179,42	2,48
Pós Fixados Bancos Privados				2.500	2.562.179,42	
DEBÊNTURES	6.894	21.341.999,47	20,27	5.774	19.827.833,09	19,23
CDI	2.320	10.954.059,45		2.320	10.964.242,74	
Simples IPCA	4.574	10.387.940,02		3.454	8.863.590,35	
DPGE. PÓS FIX. BCO. PRIVADOS	1	2.194.856,44	2,08	4.601	7.663.389,77	7,43
LETRA FINAN. SUBORD. - BB PÓS	10	6.302.756,79	5,99	10	5.856.548,23	5,68
LETRA FINANC. NÃO LIGADA	53	16.185.689,02	15,37	38	13.509.600,33	13,10
TAXA ANBID DIFERIDA		393,83	0,00		425,17	0,00
TAXA CVM DIFERIDA		292,88	0,00		404,22	0,00
RENDA VARIÁVEL		15.159.058,96	14,40		17.400.858,21	16,88
AÇÕES	853.911	15.118.803,60	14,36	956.007	17.349.089,00	16,83
Direito de Subscrição				574	1.049,46	
Banco do Brasil S A	13.000	3.090,10		13.900	345.415,00	
Ações a Vista	840.911	14.809.793,60		941.430	17.001.001,46	
Recibo de Subscrição				103	1.623,28	
CONT. DE MERCADO FUTURO	- 91	- 1.856,94	- 0,00	- 171	7.217,35	0,01
Índice Bovespa Futuro				- 30	2.160,00	
DI Futuro – 1D	- 91	- 1.856,94		- 141	5.057,35	
VALORES A RECEBER		48.587,13	0,05		48.858,86	0,05
Provisão para Outros Créditos		48.587,13			48.858,86	
VALOR/DESVALOR		-			- 1.569.128,54	
CDB/DPGE/LFT/LTN/NTN					- 1.569.128,54	
OUTROS [AJUSTES/VARIAÇÕES]		- 6.474,83	- 0,01		- 4.307,20	- 0,00
Disponível		550,07			503,55	
Valores a Pagar/Provisões/Ajustes		- 7.024,90			- 4.810,75	
TOTAL		105.307.274,77	100,00		103.109.967,39	100,00

Fonte: BB DTVM /Relatório "Carteira Diária Detalhada para Renda Fixa" – DE/Relatório Gerenciais Mensais – Períodos.

*Handwritten signature and date:*  
 8



### 1.5.1.2. Composição Setorial da Carteira do Fundo

Tabela VII - Composição Setorial da Carteira do Fundo					
Papéis	Composição Setorial da Carteira do Fundo [%]				
	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov./14
NTN-B	16,63	15,36	16,36	17,04	16,82
Debêntures	18,99	18,44	20,17	20,19	20,11
LTN	11,45	11,25	4,46	4,46	7,85
Letra Finan. Não Ligada	11,34	13,34	14,96	14,99	15,01
CDB - Pós	2,48	2,42	2,51		
DPGE Pós Bancos Privados	7,41	7,26	7,51	7,52	7,53
Operações .Compromissadas Over	5,87	5,17	9,67	11,35	8,40
LFT	2,93	2,87	2,97	2,97	2,97
Bancos	4,04	4,53	3,64	3,64	3,81
Petróleo, Gás e Bicombustíveis.	2,02	2,38	1,76	1,76	1,46
Mineração	1,43	1,22	1,15	1,04	0,96
Letra Financeira Subordinada BB Pós	5,66	5,55	5,75	5,82	5,79
Bebidas	1,03	1,03	1,04	1,05	1,07
Energia Elétrica	0,91	0,89	0,73	0,69	0,70
Alimentos	1,16	1,26	1,10	1,20	1,23
Comércio	0,82	0,90	0,73	0,73	0,75
Holding		0,59			
Serviços Financeiros Diversos	0,56	0,55	0,53	0,54	0,57
Seguradoras		0,51			
Outros	5,27	4,48	4,96	5,01	4,97

Fonte: BBDTVM - Informativo Mensal

**Comentário** – Observamos que uma média mensal de 19,70% e 16,93% da Composição Setorial da Carteira do Fundo, no período de Julho a Dezembro/2014, esta aplicada em *Debêntures e Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)*, respectivamente.

### 1.5.2. Investimentos Imobiliários

Tabela VIII - Investimentos Imobiliários				
Descrição	Dez/14		Jun/14	
	Valor	% V	Valor	% V
IMÓVEIS LOCADOS A TERCEIROS (1)	988.224,00	109,17	988.224,00	106,84
Imóvel Coelho Rodrigues, 1573 - Teresina - PI.	704.593,70		704.593,70	
Imóvel Coelho Rodrigues, 1390 - Teresina - PI.	283.630,30		283.630,30	
(-) Depreciação	(88.940,18)	(9,83)	(69.175,70)	(7,48)
(+) Provisão Aluguéis	5.951,28	0,66	5.951,28	0,64
Valor Contábil	905.235,10	100,00	924.999,58	100,00

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

Nota (1) – Reavaliados em Setembro/2012. Próxima Reavaliação Setembro/2015.

*Julio*  9

### 1.5.3. Empréstimos e Financiamentos a Participantes

Dentre os investimentos A PREVBEP adota a política de concessão de empréstimos simples aos Participantes e Assistidos obedecendo ao limite percentual de aplicação definido na Resolução nº 3.792, de 24/09/09, do Conselho Monetário Nacional e às normas internas da Entidade. No quadro a seguir são demonstradas as posições de saldos do 2º semestre de 2014 e 1º semestre de 2014.

Tabela IX - Empréstimos e Financiamentos a Participantes				
Discriminação	Dez/14		Jun/14	
	Valor	% V	Valor	% V
Principal de Empréstimos	407.732,94	103,14	411.880,16	104,34
Inadimplentes	43.540,52	11,01	35.254,29	8,93
[-] Prov. Liq. Duvidosa	(55.968,83)	(14,16)	(52.382,47)	(13,27)
Empr. e Financiamentos	395.304,63	100,00	394.751,98	100,00

Fonte: Balancetes Mensais / Controles Internos da Prevbep.

(\*) – Saldos em 31.12.2014 e 30.06.2014

Juros: 1,00 % a.m.

Correção: TR Mensal.

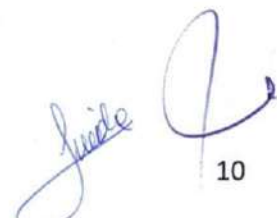
Taxa Administração: R\$ 2,00 em cada prestação mensal.

**Comentário** – Observamos que as inadimplências posicionadas em dezembro/2014, representam 11,01% do saldo da carteira de empréstimos estando acima do patamar satisfatório de 1% para esse tipo de risco de crédito.

**Recomendações** – Informar ao Conselho as razões do elevado índice de inadimplência.

**Resposta** – A INADIMPLÊNCIA advém dos processos judiciais nº 0014833-67.2010.8.18.0140, tramitando 5ª Vara Cível da Comarca de Teresina, desde 2010, cujo Requerido desligou-se do BEP S.A., e nº 0027966 – 40.2014.8.18.0140, tramitando na 7ª Vara Cível da Comarca de Teresina. O requerido (autofinanciado) encontra-se desaparecido de Teresina, com endereço ignorado. Saldos devedores registrados na data base de 31.12.2014, em “Inadimplentes”, R\$ 18.654,29 e R\$ 22.354,49, respectivamente, totalizando R\$ 41.008,78. O restante R\$ 2.338,03, segundo informações da Diretoria Executiva, foi regularizado no início do exercício de 2015. (Recomendação Item 1.5.3. Empréstimos e Financiamentos a Participantes).

**Manifestação do Conselho Fiscal** – Recomendação Atendida.



## 1.6. Gestão de Riscos

### 1.6.1. Divergência não Planejada DNP

Demonstrativo das DNPs dos planos PGP e PGA, no exercício de 2014, calculadas conforme o que dispõe a Instrução PREVIC nº 02/2010.

Tabela X - Divergência não Planejada DNP							
Descrição		Exercício – 2014					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
P	Renda Fixa	(1,857)	0,819	1,060	0,942	0,730	0,728
	Imóveis	(0,273)	(0,176)	(0,166)	(0,139)	(0,183)	(0,168)
G	Empréstimos	0,211	0,409	0,542	0,645	0,059	(0,078)
P	Consolidado	(1,833)	0,807	1,045	0,930	0,718	0,716
	TMA TR + 5%	0,521	0,461	0,434	0,454	0,468	0,454
P	DNP Total – RF	(1,858)	0,819	1,066	0,944	0,731	0,727
G	TMA TR + 5%	0,521	0,461	0,434	0,454	0,468	0,454
A	Retorno	(1,337)	1,281	1,500	1,397	1,199	1,181
	Desvio Padrão	0,831	1,339	0,123	0,061	0,107	0,002
Descrição		Exercício – 2014					
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Renda Fixa	0,960	2,408	(2,332)	0,680	0,488	(1,540)
P	Imóveis	(0,226)	(0,180)	(0,206)	(0,221)	(0,165)	(0,221)
G	Empréstimos	1,167	0,634	(0,931)	2,220	0,687	1,292
P	Consolidado	0,949	2,374	(2,305)	0,677	0,483	(1,515)
	TMA TR + 5%	0,513	0,468	0,495	0,512	0,456	0,513
P	DNP Total – RF	0,959	2,411	(2,331)	0,680	0,490	(1,541)
G	TMA TR + 5%	0,513	0,468	0,495	0,512	0,456	0,513
A	Retorno	1,473	2,879	(1,835)	1,192	0,946	(1,028)
	Desvio Padrão	0,116	0,726	2,371	1,505	0,095	1,016

Fonte: Balançetes Mensais / Controles Internos / DNP – Dezembro / 2014

(\*) Meta Atuarial: TR+5% a.a. (Conforme Regulamento do Plano atualmente em vigor)

**Constatação** – No período, últimos 12 meses, ocorreram DNPs negativas, no segmento de Renda Fixa (*meses: Jan/Set/Dez*) e Investimentos Imobiliários (*meses: Jan a Dez*).

**Recomendações:** Informar medidas para minimizar estas ocorrências no futuro.

#### Resposta Entidade

a) **Renda Fixa** – As Divergências Não Planejadas no segmento de Renda Fixa, refletem as oscilações do Mercado Financeiro, porém não afetaram a rentabilidade final do Exercício de 2014 (9,08%). (*Recomendação Item 1.6.1. Divergência Não Planejada – DNP*)

**Manifestação do Conselho Fiscal** – Recomendação Atendida.

*Julio*  
11

**b) Investimentos Imobiliários** – Em sendo objeto das Determinações contidas no Relatório de Fiscalização nº 10/2012/ERPE/PREVIC e demais notificações posteriores, a Diretoria Executiva, apresentou ao ERPE/PREVIC, a seguinte resposta: Conforme mencionado no Ofício nº 023/2015/ERPE/PREVIC, esta Entidade em dezembro de 2014, contratou empresa especializada para emissão de laudo de avaliação no sentido de determinar o valor atual dos aluguéis dos seus imóveis, tendo como resultado as seguintes estimativas de preços:

Imóvel localizado à Rua Coelho Rodrigues nº 1573 – R\$ 6.500,00

Imóvel localizado à Rua Coelho Rodrigues nº 1390 – R\$ 5.000,00

Em razão da proximidade de renovação dos contratos (jan/março/2015), notificamos aos locatários a necessidade de promovermos um ajuste revisional, adequando os valores dos aluguéis aos preços de mercado. Após um período de negociação, os preços foram estabelecidos de forma a atingir o valor de mercado nos próximos 4 (quatro) anos, com valores escalonados progressivamente. (Recomendação Item 1.6.1. Divergência Não Planejada – DNP)

**Manifestação do Conselho Fiscal** – Recomendação Atendida

### **1.6.2. Risco de Mercado**

Considerando que os recursos da PREVBEP estão investidos majoritariamente, no segmento de renda fixa, através do Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado, Fundo Exclusivo, o controle dos riscos citados é feito em áreas específicas do gestor, cabendo a eles zelar pela adequada gestão dos riscos envolvendo os investimentos da Entidade.

O Monitoramento deste risco na Entidade dar-se dentre outros meios, pelo:

- a) Acompanhamento diário/mensal dos Relatórios Gerados sobre o Desempenho do Fundo BB Terra do Sol, em seus segmentos de aplicação, em renda fixa e variável.
- b) Confronto dos relatórios de posição dos fundos com os limites regulamentares específicos.

Os critérios de precificação dos ativos e avaliação de risco do gestor foram avaliados nos processo de sua contratação e reavaliados periodicamente.

  
12

Os riscos de mercado estão em conformidade com os estabelecidos na Política de Investimentos e nos Normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e IN/SPC/MPS nº 14, de 18 de janeiro de 2007.

### 1.6.3. Risco de Crédito

O comitê de crédito do gestor externo dos investimentos é responsável pelo acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras. Além dos critérios de análise de crédito usuais, é considerada a classificação de “rating” estabelecida pelas agências especializadas. Caso um título possua “rating” de mais de uma agência é válido o menor “rating”.

O risco de crédito das carteiras da PREVBEP também é administrado através da definição de limites de diversificação por emissor.

### 1.7. Manifestação do Conselho Fiscal sobre os Recursos Garantidores do Plano de Gestão Previdencial – PGP e do Plano de Gestão Administrativa – PGA e suas Políticas de Investimentos

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2014, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos itens 1. a 1.7. deste Relatório e em atendimento aos Incisos I e II do artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos que a gestão dos recursos do Plano de Benefícios Definidos – BD, Gestão Previdencial – PGP e Gestão Administrativa – PGA estão aderentes à Resolução do CMN 3.792/09 e demais normas emitidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, atendendo as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos de 2014. Devendo ser considerado os comentários e as recomendações apresentadas.

## 2. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP

### 2.1. População de Participantes

Participantes	31.12.2014		30.06.2014	
	Quantidade	%V	Quantidade	%V
Ativos	38	20,21	38	20,11
Autopatrocinados	14	7,45	16	8,47
Assistidos (Aposentados)	105	55,85	104	55,03
Pensionistas	31	16,49	31	16,40
Totais	188	100,00	189	100,00

Fonte: Controles Internos da Prevbep.

## 2.2. Premissas Atuariais

Tabela XII - Premissas Atuariais - 2014				
Premissas Econômicas e Financeiras	Taxa Real Anual de Juros (Taxa de Desconto Atuarial)		Projeção Crescimento Real de Salário	Capacidade Crescimento dos Benefício
	4,5% a. a.		2,50 a. a.	0,00% a.a.
Premissas Demográficas	Idade Média dos Participantes		Tempo Médio de Serviço Aposentadoria Normal	Expectativa Média de Vida
	Ativo	Inválido		Ativo ao se Aposentar
	54 anos	60 anos	4 anos	26 anos
	Tábua de Mortalidade Geral		Tabua de Entrada em Invalidez	Tábua de Mortalidade de Inválidos
AT-2000 suavizada em 10%		ALVARO VINDAS	Winklevoss	
Composição Familiar	Percentual de Casados		Diferença Idade Entre Titular e Cônjuge	Tempo de Contribuição à Previdência Social
	82%		4 anos	Idade Atual - 18 Anos

Fonte: Avaliação Atuarial / Mirador Atuarial.

**Comentário** – Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais foram mantidos os mesmos do ano anterior, com exceção da taxa de desconto, e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

A taxa de desconto atuarial de 4,50% ao ano apresentou uma redução de 0,25% em comparação aos 4,75% adotados no exercício anterior, Esta alteração está adequada às exigências das Resoluções N° 09 e N° 10 do CNPC, publicadas nos meses de novembro e dezembro de 2012, respectivamente.

## 2.3. Plano de Custeio

Em vista da possibilidade de utilização de parcela do Superávit Técnico para readequação das contribuições de participantes, assistidos e Patrocinadores, foram mantidas as alíquotas vigentes até a definição dos novos patamares contributivos na seguinte característica:

### Participantes Ativos

- Percentual sobre o Salário de Participação (SP), em função da idade de ingresso no plano: 1,2% aos 18 anos, incrementando-se em 0,04% por idade, até a idade de 48 anos; mais.
- 1,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à metade do teto do salário de benefício do INSS; mais.
- 5,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS, até o limite regulamentar.

 14

## Participantes Assistidos

- 6,0% sobre o valor da suplementação paga pelo plano para aqueles aposentados com 30 ou mais anos de serviço até a aposentadoria.
- Não existem contribuições para o grupo de pensionistas.

## Patrocinadora

- Percentuais de contribuição paritários aos dos participantes ativos.

## 2.4. Ativo Líquido do Plano de Benefícios BEP

Tabela XIII - Demonstrativo do Ativo Líquido				
Descrição	31.12.2014		30.06.2014	
	Valor	%V	Valor	%V
Ativo Total	107.012.986,88	100,00	104.954.960,27	100,00
[-] Exigível Operacional	127.754,99	0,12	216.122,54	0,21
[-] Exigível Contingencial	8.082.714,07	7,55	8.857.245,98	8,44
[-] Fundos	13.291.233,50	12,42	15.831.772,86	15,08
[-] Fundos Administrativos	12.553.384,21		12.379.679,66	
[-] Fundos Previdenciais (1)	737.849,29		3.452.093,20	
Reserva Especial - Participantes	503.582,14		2.356.053,61	
Reserva Especial - Patrocinador	234.267,15		1.096.039,59	
Ativo Líquido do Plano	85.511.284,32	79,91	80.049.818,89	76,27

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – O valor do Superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas, denominado Reserva para Ajustes do Plano, foi alocado em Fundos Previdenciais específicos para Revisão deste Plano de Benefícios, sendo alocados 31,75% para um Fundo Previdencial aos Patrocinadores (R\$ 234.267,15) e os restantes 68,25% para um Fundo Previdencial aos participantes e assistidos (R\$ 503.582,14), anulando o valor desta conta contábil.

## 2.5. Evolução do Patrimônio Social

Tabela XIV - Patrimônio Social				
Discriminação	Data-base			
	Dez/14		Jun/14	
	Valor	% V	Valor	% V
PAT. LÍQ. COB. PLANO	85.511.284,32	86,55	80.049.818,89	83,49
[+] FUNDOS	13.291.233,50	13,45	15.831.772,86	16,51
Fundos Previdenciais	737.849,29		3.452.093,20	
Fundos Administrativos	12.553.384,21		12.379.679,66	
PATRIMÔNIO SOCIAL	98.802.517,82	100,00	95.881.591,75	100,00

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentários** – Duas variáveis compõem o Patrimônio Social da Entidade, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social neste semestre foi de 3,05%, em relação ao 1º semestre, apresentando em 31 de dezembro de 2014 um Patrimônio de Social de R\$ 98.802.517,82.

## 2.6. Evolução do Passivo Atuarial

Tabela XV - Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas				
Descrição	31.12.2014		30.06.2014	
	Valor	%V	Valor	%V
PROVISÕES MATEMÁTICAS	68.409.027,45	100,00	63.062.102,98	100,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	29.875.510,17	43,67	28.444.653,22	45,11
BD E ESTRUTURA DO REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	29.875.510,17	43,67	28.444.653,22	45,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	25.115.954,27		23.303.059,90	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.759.555,90		5.141.593,32	
BENEFÍCIOS A CONCEDER	38.533.517,28	56,33	34.617.449,76	54,89
BD E EST. DO REGIME DE CAPIT. PROGRAMADA	37.859.633,34	55,34	33.880.404,77	53,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	39.303.807,92		35.301.767,85	
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Patrocinador	- 722.087,29		- 710.681,54	
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras dos Participantes	- 722.087,29		- 710.681,54	
BD E EST. DO REG. DE CAPIT. NÃO PROGRAMADA	673.883,94	0,99	737.044,99	1,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	706.699,08		773.318,87	
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Patrocinador	- 16.407,57		- 18.136,94	
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras dos Participantes	- 16.407,57		- 18.136,94	

Fonte: Mirador/Parecer Atuarial

## 2.7. Receitas Previdenciárias

Tabela XVI - Receitas Previdenciárias									
Discriminação	Valores em Reais					Quantidades			
	2º Sem/2014		2º Sem/2014		Var % H	2º Sem/2014		1º Sem/2014	
	Valor	% V	Valor	% V		Un	% V	Un	% V
Ativos	128.794,76	40,69	114.532,49	12,45	12,45	38	27,94	38	27,94
Autopatrocinados	50.446,65	15,94	53.097,25	- 4,99	- 4,99	14	10,29	16	11,76
Assistidos	54.712,66	17,28	44.832,42	22,04	22,04	83	61,03	81	59,56
Patrocinador	82.582,26	26,09	72.929,93	13,24	13,24	1	0,74	1	0,74
Subtotal	316.536,33	100,00	285.392,09	10,91	10,91	136	100,00	136	100,00
Out. Rec. Corrente	- 0,20		226,57		-100,09				
TOTAIS	316.536,13	100,00	285.618,66	10,82	10,82	136	100,00	136	100,00

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – As Receitas Previdenciárias no 2º semestre de 2014, registradas contabilmente como ADIÇÕES, atingiram o montante de R\$ 316.536,13, representando um acréscimo de 10,82% em relação ao 1º semestre de 2014.

*[Assinatura]* 16



O aumento decorreu da melhoria salarial dos participantes Ativos, conforme convenções coletivas de trabalho e por ganhos judiciais contra o patrocinador.

## 2.8. Despesas Previdenciárias

Tabela XVII - Despesas Previdenciárias									
Discriminação	Valores em Reais					Quantidades			
	1º Sem/2014		2º Sem/2013		Var % H	1º Sem/2014		2º Sem/2013	
	Valor	%V	Valor	%V		Um	%V	Um	%V
T. Contribuição	812.716,71	80,82	786.821,49	79,13	3,29	88	63,31	88	62,86
Idade	9.243,64	0,92	9.076,56	0,91	1,84	4	2,88	4	2,86
Invalidez	85.134,12	8,47	85.134,12	8,56	-	12	8,63	12	8,57
Pensões	73.526,70	7,31	69.995,33	7,04	5,05	32	23,02	32	22,86
Auxílio Doença	24.968,17	2,48	25.119,05	2,53	-0,60	3	2,16	3	2,14
Sub-Totais	1.005.589,34	100,00	976.146,55	98,17	3,02	139	100,00	139	99,29
Resgates			18.197,44					1	
Totais	1.005.589,34	100,00	994.343,99	98,17	3,02	139	100,00	140	99,29

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – As obrigações com benefícios no 2º semestre de 2014, registradas contabilmente como **DEDUÇÕES** atingiram o montante de R\$ 1.005.589,34, superior em 3,02% em relação ao 1º semestre 2014. Esta variação deu-se em relação do ingresso de novos participantes (assistidos).

## 2.9. Fluxo Operacional

Tabela XVIII - Fluxo Operacional					
Descrição	2º Semestre / 2014			1º Semestre / 2014	
	Projetado	Realizado	Var % H	Projetado	Realizado
Adições	-	316.536,33			285.618,66
Deduções	970.173,14	-1.005.589,16	- 203,65	970.173,14	- 994.343,99
Fluxo Operacional	-970.173,14	- 689.052,83	- 28,98	- 970.173,14	- 708.725,33

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – O Fluxo Operacional negativo decorre das contribuições (Adições) restritas apenas a 38 (trinta e oito) Ativos.

## 2.10. Resultado Acumulado

Tabela XIX - Resultado Comparado		
Descrição	Exercício 2014	
	2º Semestre	1º Semestre
ADIÇÕES	316.536,13	285.618,66
[-] Deduções	1.005.589,34	994.343,99
[-] Custeio Administrativo	2.310.486,78	4.015.989,37
[+] Resultados dos Investimentos	6.771.625,13	6.543.626,27
[-/+ ] Constituição / Reversão de Prov. Atuariais	5.346.924,47	1.263.929,11
[-/+ ] Constituição / Reversão de Fundos	2.533.410,45	90.416,73
RESULTADO	- 4.108.249,78	464.565,73

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

## 2.11. Manifestação do Conselho Fiscal sobre a Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios – BEP referente ao 2º Semestre de 2014

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2014, encaminhada ao Conselho, espelhadas nos itens 2. a 2.11. deste Relatório e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos que as premissas e hipóteses atuariais e os resultados patrimoniais do Plano BEP, conforme informações atuariais estão aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

  
  
18

### 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

#### 3.1. Execução Orçamentária do Programa Previdencial

Tabela XX - Execução Orçamentária da Gestão Previdencial					
Descrição	2º Semestre			1º Semestre	
	Projetado	Realizado	Var % H	Projetado	Realizado
A. Adições		316.536,33			285.618,66
Patrocinador		82.582,26			72.929,93
Participantes		183.507,42			159.364,91
Ativos		128.794,76			114.532,49
Assistidos		54.712,66			44.832,42
Autopatrocinados		50.446,65			53.097,25
Outras					226,57
B. Deduções	970.173,14	1.005.589,16	3,65	970.173,14	994.343,99
Aposentadoria Programada	771.339,08	821.960,17	6,56	771.339,08	795.898,05
Tempo de Contribuição	761.932,39	812.716,71	6,67	761.932,39	786.821,49
Idade	9.406,69	9.243,46	- 1,74	9.406,69	9.076,56
Invalidez	84.921,71	85.134,12	0,25	84.921,71	85.134,12
Pensões	78.859,67	73.526,70	- 6,76	78.859,67	69.995,33
Auxílios	35.052,68	24.968,17	- 28,77	35.052,68	25.119,05
Institutos					18.197,44
Resgate					18.197,44
C. Resultado	-970.173,14	- 689.052,83		- 970.173,14	- 708.725,33

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento Prevbep.

**Comentário – Adições** - Em razão da tramitação para aprovação de Alterações Regulamentares no Plano de Benefícios BEP, e Distribuição do Superávit, quando haverá suspensão das Contribuições, não foram orçados valores para estas rubricas.



### 3.2. Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do Plano

Tabela XXI - Fluxo de Investimentos					
Descrição	2º Semestre			1º Semestre	
	Projetado	Realizado	Var % H	Projetado	Realizado
A. Rendas / Variações Positivas	5.244.456,15	6.838.722,77	30,40	5.042.326,39	6.607.731,79
Renda Fixa	5.214.891,45	6.771.615,29	29,85	5.012.782,36	6.543.626,27
Fundo BB Terra do Sol FI Multi.	5.214.891,45	6.771.615,29	29,85	5.012.782,36	6.543.626,27
Imóveis	28.276,22	35.707,68	26,28	28.276,22	35.425,40
Empréstimos a Participantes	1.288,48	31.399,80	2.336,96	1.267,81	28.049,86
Outras Rendas					630,26
B. Deduções/Variações Negativas.	137.227,68	3.093.979,06	2.154,63	3.358.645,71	1.361.877,46
Renda Fixa	112.432,60	3.064.307,92	2.625,46	3.299.353,86	1.324.927,37
Fdo BB Terra do Sol FI Multi.	112.432,60	3.064.307,92	2.625,46	3.299.353,86	1.324.927,37
Imóveis	9.882,24	19.764,48	100,00	19.764,48	19.764,50
Empréstimos a Participantes	6.960,22	3.586,36	- 48,47	4.610,51	10.102,72
Outras Deduções	7.952,62	6.320,30	- 20,53	34.916,86	7.082,87
C. Resultado Fluxo de Investimento.	5.107.228,47	3.744.743,71	- 26,68	1.683.680,68	5.245.854,33

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento Prevbep.

### 3.3. Execução Orçamentária do Custeio Administrativo

Tabela XXII - Execução Orçamentária do Custeio Administrativo					
Descrição	2º Semestre			1º Semestre	
	Projetado	Realizado	Var % H	Projetado	Realizado
A. Receitas	4.652.885,33	4.433.796,54	- 4,71	1.618.156,34	5.954.579,66
Gestão Previdencial		689.052,83			708.725,33
Fluxo dos Investimentos	4.652.885,33	3.744.743,71	- 19,52	1.618.156,34	5.245.854,33
B. Despesas	600.992,74	745.204,10	24,00	563.268,72	521.139,63
Pessoal e Encargos	320.969,31	441.352,64	37,51	287.856,18	221.866,74
Treinamentos	12.000,00	887,00	- 92,61	12.000,00	532,00
Viagens e Estadias	12.000,00	3.130,26	- 73,91	12.000,00	19.258,25
Serviços de Terceiros	183.413,48	203.160,87	10,77	178.802,59	184.975,67
Despesas Gerais	71.924,17	94.266,61	31,06	71.924,17	92.871,21
Depreciações e Amortizações	685,78	2.406,72	250,95	685,78	1.635,76
C. Resultado	4.051.892,59	3.688.592,44	- 8,97	1.054.887,62	5.433.440,03

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento Prevbep.

**Comentário** – O quadro acima apresenta as variações entre os valores projetados e realizados para o 2º e 1º semestre de 2014 da Execução do Custeio Administrativo, sobre os quais comentamos:

**RECEITAS** – Abaixo das projetadas em 4,71%, conforme justificativas abaixo:

*Handwritten signature and date:*  
 20

**Fluxo dos Investimentos** – O valor realizado ficou abaixo do projetado em 19,52%, em decorrente da variação da premissa utilizada para projeção do investimento em relação ao cenário apresentado pelo mercado financeiro.

**DESPESAS** – As despesas realizadas ficaram acima da projeção em 24,00 %, conforme justificativas a seguir:

- **Pessoal e Encargos** – Acima 37,51% das projeções para esta rubrica, decorrente dos reajustes nos Honorários da Diretoria Executiva em razão da sua composição.

- **Serviços de Terceiros** – Acima 10,76% das projeções em razão de contratação de serviços extras decorrentes de exigências dos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores.

### **3.4. Manifestação do Conselho Fiscal sobre a Execução Orçamentária do Plano de Benefícios – BEP, referente ao 2º semestre de 2014**

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2014, encaminhada ao Conselho, espelhadas nos itens 3. A 3.4. deste Relatório e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos a execução orçamentária da Gestão Previdencial, dos Investimentos e Despesas Administrativas do 2º Semestre de 2014, apresentam controles segregados, ensejando o seu acompanhamento tempestivo das variações. Devemos esclarecer que a PREVBEP elaborou orçamento do Plano Previdencial atendendo ao § 1º do artigo 16º da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, e Orçamento do Plano Administrativo em consonância com a Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, devendo ser considerado os comentários apresentados.



## 4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

### 4.1. Evolução do Ativo Líquido do PGA

Tabela XXIII - Evolução do Ativo Líquido do PGA				
Descrição	31.12.2014		30.06.2014	
	Valor	%V	Valor	%V
A. Ativo Total	12.597.924,02	100,00	12.436.382,58	100,00
Disponível	55.224,05	0,44	121.950,72	0,98
Realizável	12.520.376,04	99,38	12.294.693,11	98,86
Gestão Administrativa	80.298,54		93.840,58	
Investimentos	12.440.077,50		12.200.852,53	
Permanente	22.323,93	0,18	19.738,75	0,16
B. Passivo	44.539,81	0,35	56.702,92	0,46
Exigível Operacional	44.539,81		56.702,92	
Gestão Administrativa	44.409,53		56.702,92	
Investimentos	130,28			
Exigível Contingencial		-		-
C. Ativo Líquido (A-B)	12.553.384,21	99,65	12.379.679,66	99,54

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

### 4.2. Fontes e Uso do Custeio Administrativo

Tabela XXIV - Fontes e Usos do Custeio Administrativo				
Descrição	2º Semestre		1º Semestre	
	Valor	%V	Valor	%V
Fontes				
Previdencial	479.935,68	37,41	479.935,68	38,41
Resultado Investimento PGA	803.006,71	62,59	769.508,49	61,59
Total	1.282.942,39	100,00	1.249.444,17	100,00
Usos				
Gestão Previdencial	416.973,86	55,95	295.281,22	56,66
Gestão Investimentos	328.230,24	44,05	225.858,41	43,34
Total	745.204,10	100,00	521.139,63	100,00
Resultado (Fontes-Usos)	537.738,29		728.304,54	

Fonte: Demonstrações Contábeis Prevbep.

### 4.3. Despesas Administrativas Comparadas

As Despesas Administrativas Consolidadas do 2º semestre 2014 atingiram o montante de R\$ 391.509,27, inferior 24,87% em relação ao 1º semestre de 2014.

Tabela XXV - Despesas Administrativas Consolidadas Comparadas				
Contas	Datas Bases			
	Dez/14		Jun./14	
	Valor	% V	Valor	% V
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	416.973,86	16,16	295.281,22	56,66
Pessoal e Encargos	235.373,33		118.321,50	
Treinamentos/Congressos/Seminários	473,04		283,72	
Viagens e Estadias	1.669,37		10.270,43	
Serviços de Terceiros	127.902,22		116.004,98	
Despesas Gerais	50.272,40		49.528,24	
Depreciações e Amortizações	1.283,50		872,35	
<b>GESTÃO INVESTIMENTOS</b>	328.230,24	83,84	225.858,41	43,34
Pessoal e Encargos	205.979,31		103.545,24	
Treinamentos/Congressos/Seminários	413,96		248,28	
Viagens e Estadias	1.460,89		8.987,82	
Serviços de Terceiros	75.258,65		68.970,69	
Despesas Gerais	43.994,21		43.342,97	
Depreciações e Amortizações	1.123,22		763,41	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	745.204,10	100,00	521.139,63	100,00
Pessoal e Encargos	441.352,64	22,39	221.866,74	42,57
Treinamentos/Congressos/Seminários	887,00	0,23	532,00	0,10
Viagens e Estadias	3.130,26	0,80	19.258,25	,70
Serviços de Terceiros	203.160,87	51,89	184.975,67	35,49
Despesas Gerais	94.266,61	24,08	92.871,21	17,82
Depreciações e Amortizações	2.406,72	0,61	1.635,76	0,31

Demonstrações Contábeis Prevbep.

**Comentário** – As Despesas Administrativas no 2º semestre ficaram abaixo 24,87 % em relação ao 1º semestre de 2014. As contas estão dentro das previsões orçamentárias.

Tabela XXVI - Despesas Administrativas Consolidadas - Exercício 2014

Contas	Exercício 2014			
	Projetado		Realizado	
	Valor	% V	Valor	% V
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	558.938,63	48,00	712.255,08	56,25
Pessoal e Encargos	292.236,20		353.694,83	
Treinamentos/Congressos./ Seminários	11.520,00		756,76	
Viagens e Estádias	11.520,00		11.939,80	
Serviços de Terceiros	173.956,95		243.907,20	
Despesas Gerais	69.047,16		99.800,64	
Depreciações e Amortizações	658,32		2.155,85	
<b>GESTÃO INVESTIMENTOS</b>	605.517,09	52,00	554.088,65	43,75
Pessoal e Encargos	316.589,31		309.524,55	
Treinamentos/Congressos./ Seminários	12.480,00		662,24	
Viagens e Estádias	12.480,00		10.448,71	
Serviços de Terceiros	188.453,39		144.229,34	
Despesas Gerais	74.801,11		87.337,18	
Depreciações e Amortizações	713,28		1.886,63	
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	1.164.455,72	100,00	1.266.343,73	100,00
Pessoal e Encargos	608.825,51	52,28	663.219,38	52,37
Treinamentos/Congressos./ Seminários	24.000,00	2,06	1.419,00	0,11
Viagens e Estádias	24.000,00	2,06	22.388,51	1,77
Serviços de Terceiros	362.410,34	31,12	388.136,54	30,65
Despesas Gerais	143.848,27	12,35	187.137,82	14,78
Depreciações e Amortizações	1.371,60	0,12	4.042,48	0,32

Fonte: Demonstrações Contábeis / Relatórios Gerenciais

**Constatações** – Observamos que as contas de Despesas refletem os gastos administrativos inerentes às Gestões Previdencial e de Investimentos, que somadas representam as Despesas Administrativas do Plano de Benefício – BEP. A transparência e o conteúdo da apresentação dos dados possibilitaram aos Membros deste Conselho Fiscal, o acompanhamento orçamentário e a verificação dos indicadores de gestão de forma facilitada e plenamente satisfatória.

**Recomendações** – Analisando as despesas por item de realização, observamos excesso orçamentário: Pessoal e Encargos (8,93%), Serviços de Terceiros (7,10%), Despesas Gerais (30,09%), Depreciações e Amortizações (194,73%). Informar as razões destas ocorrências.

**Resposta – Despesas Administrativas** – Através da PREVBEP-2015/051, de 04 de março de 2015, fomos informados das causas que resultaram nos extrapalamentos das Despesas Administrativas em relação à projeção consignada na peça orçamentária do exercício / 2014. (Tabela XXVI – Despesas Administrativas Consolidadas Exercício 2014 – Recomendações)

*Jude* 24



a) **Pessoal e Encargos** – O excedente provém da rubrica “**Dirigentes**” e é relativo aos encargos sociais ressarcidos ao Banco do Brasil S A, pela cessão do funcionário James Dias do Nascimento, atual Diretor Superintendente da PREVBEP. Despesas não previstas no Orçamento/2014.

b) **Serviços de Terceiros** – Despesas extras não contempladas no Orçamento/2014, nas rubricas **Serviços Atuariais** e de **Informática**, no atendimento às informações exigidas pela BB DTVM e Receita Federal.

c) **Despesas Gerais – Despesas com Tributos** que orçada em R\$ 75.020,64 e atingiu o montante de R\$ 117.817,92, com variação de 57,05%, porém, coerente com a elevação das receitas advindas dos investimentos.

d) **Depreciações e Amortizações** – Variação advinda do título Permanente, pela aquisição de equipamentos eletrônicos.

O excedente de 8,75% das Despesas Administrativas em relação ao Orçamento, não influenciou na relação Fonte de Custeio / Recursos Garantidores, da ordem de 0,90%, abaixo do parâmetro regulamentar de 1,00%.

**Manifestação do Conselho Fiscal – Recomendação Atendida.**

#### 4.4. Rateio das Despesas Administrativas

O custeio administrativo comum às duas gestões administrativas, Previdencial e Investimentos, é rateado de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio de custeio administrativo foi elaborado de acordo com o critério técnico de participação do grupo de trabalho em cada gestão: 48,33% para as despesas com a Gestão Previdencial e 51,67% para os gastos com a gestão de investimentos.

#### 4.5. Indicadores de Desempenho do PGA

Tabela XXVII - Indicadores Desempenho do PGA		
Descrição	31.12.2014	
	Projetado	Realizado
A. Recursos Garantidores - R\$ -	110.293.262,53	107.012.986,88
B. Despesas Administrativas Totais - R\$ -	1.164.061,45	1.266.343,73
C. Pessoal e Encargos - R\$ -	608.825,49	663.219,38
D. Número de Participantes	190	188
E. Taxa de Administração Total - % - (B/A)	1,06	1,18
F. Participação da Despesa de Pessoal - % - (C/B)	52,30	52,37
G. Despesas Per Capita - R\$ - (B/D)	6.126,64	6.735,87

Fonte: Demonstrações Contábeis / Controles Internos Prevbep.

*Handwritten signature and date:* 25

**Comentário** – Analisando os indicadores percebemos que não houve variações significativas, porquanto estão se realizando dentro do planejado, destaque para os indicadores dos recursos garantidores que ficou abaixo de 0,87% e Participação da Despesa de Pessoal e Encargos em 8,93%.

#### **4.6. Manifestação do Conselho Fiscal sobre os Resultados do Plano de Gestão Administrativa – PGA no 2º Semestre de 2014**

Após análises efetuadas na documentação relativa ao **2º Semestre de 2014**, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos tópicos 4. a 4.5. deste Relatório e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, nos manifestamos sobre o **PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA**, considerando que os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução nº 29/2009 e da IN/SPC nº 34/2009, devendo ser considerado os comentários apresentados.

### **5. OUTRAS AÇÕES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO**

Além das análises mensais rotineiras dos relatórios contábeis, da gestão previdencial, dos investimentos, indicadores de despesas administrativas e gestão orçamentária, este Conselho Fiscal vem realizando outros trabalhos na busca de identificar riscos e aprimorar os controles internos. Todas as ações foram consignadas nas Atas de reuniões mensais e passamos a enumerá-las abaixo:

**5.1.** Inicialmente foi realizada uma varredura em todos os contratos de prestação de serviços de terceiros, culminando com diversas providências por parte da administração da EFPC no sentido de atualizar termos, disciplinar atualização de valores, etc. A ação terminou por agregar mais transparência às contratações e regularização de todos os contratos.

**5.2.** Em maio de 2014, este Conselho recebeu e analisou expediente da Diretoria Executiva referente a manifestação sobre a política de investimentos; controles internos; fontes de custeio; despesas administrativas; execução orçamentária e indicadores de gestão. Dá análise, o Conselho entendeu como suficientes as explicações.

**5.3.** Fora realizada uma análise específica da situação patrimonial da Entidade no que diz respeito aos imóveis locados para terceiros. Este Conselho solicitou cópia de todos os contratos de locação e passou a analisá-los. Findo os trabalhos, constatou-se: a) – Prédio localizado na Rua Coelho Rodrigues, 1573: assinado inicialmente em 12.01.1993, com vencimento previsto para 27.12.1993, tendo sido

firmado aditivo no dia 15.01.2014, alterando o valor do aluguel para R\$ 3.320,93 (três mil e trezentos e vinte reais e noventa e três centavos), com novo vencimento para 31.12.2014. Contrato formalmente regular, todavia, considerando o longo tempo em que ficou sem ser aditivado, 12.01.1993 a 15.01.2014, interessante que, nas próximas negociações, 31.12.2014, novo vencimento fixado, seja verificado o real valor de mercado do aluguel, no intuito de ajustá-lo, não significando dizer que o novo valor ajustado, no atual aditivo, esteja aquém do valor justo; b) – Prédio localizado na Rua Coelho Rodrigues, 1390: assinado inicialmente o contrato em 07.01.2001, com vencimento previsto para 31.03.2002, tendo sido firmado aditivo ajustando o aluguel, em 10.03.2014, no importe de R\$ 2.630,35 (dois mil e seiscentos e trinta reais e trinta e cinco centavos). Consta-se que no período de 07.01.2001 a 10.03.2014, o contrato ficou sem ser aditivado, portanto, cabe a mesma providência, no sentido de que na próxima negociação, 28.02.2015, seja o valor verificado se atende à situação de mercado, devendo, ademais, ser retificado o vencimento do atual aditivo, já que, acredita-se que, por erro, foi fixado o novo vencimento em 28.02.2014, quando, em verdade, pensa-se que seria a intenção de fixar em 28.02.2015. Situação retificada em seguida. Solicitou-se que, nas próximas negociações, a serem feitas no final do ano em curso, observe-se se os atuais valores fixados nos aditivos estão ou não atendendo ao valor de mercado, no que tange às locações de imóveis do tipo, servindo o registro para alerta da Diretoria.

**5.4.** Ainda como atuação ativa deste Conselho, informamos que foram solicitados esclarecimentos sobre a existência de reserva específica para fazer frente às despesas com processos em andamento em que a PREVBEP figura no polo passivo. A solicitação foi atendida e apresentadas as contas com a comprovação da disponibilidade da reserva.

**5.5.** Referente ao exercício de 2014, o Conselho Fiscal detectou, na análise das prestações de contas, uma extrapolação dos gastos com Pessoal e Encargos; Serviços de Terceiros; Despesas Gerais e Despesas de Depreciações e Amortizações. Foram solicitadas explicações à Diretoria Executiva que informou através de expediente específico as razões da extrapolação, que foram entendidas como válidas.

## **6. RECOMENDAÇÕES FINAIS**

Em atendimento à Resolução CGPC nº 13, de 01.10.2004, encaminhamos o presente relatório ao CONSELHO DELIBERATIVO para dar cumprimento ao

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
27


inciso I, do parágrafo único do artigo 19, e à DIRETORIA EXECUTIVA para dar cumprimento ao inciso II, do parágrafo único do artigo 19, na adoção das providências sobre as recomendações, apresentando respostas e justificativas ao CONSELHO FISCAL, no prazo de 30 (trinta) dias a contar do seu recebimento.


Encaminhamos, ainda, o presente Relatório à PREVIC, conforme Ofício nº 023/2015/ERPE/PREVIC, de 06.04.2015, notadamente no atendimento aos incisos II e III do artigo 19, da Resolução CGPC nº 13/2004, permanecendo à disposição da PREVIC pelo prazo de 5 (cinco) anos, juntamente com a documentação suporte que serviu de base para a elaboração deste relatório.

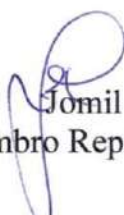
Teresina (PI), 19 de Junho de 2015

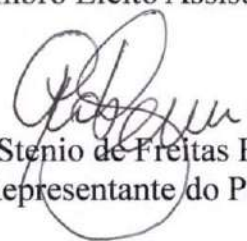
BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP

Conselho Fiscal

  
Linda Maria Pessoa Felinto  
Membro Eleito Ativos  
Presidente

  
Murillo Costa Lago  
Membro Eleito Assistidos

  
Jomil da Silva Borges  
Membro Representante do Patrocinador

  
Robert Stenio de Freitas Bandeira  
Membro Representante do Patrocinador